



Revista

minasul

Mala Direta
Básica

9912330491/2013-DR/MG
Cooperativa dos Cafeicultores
da Zona de Varginha LTDA
BRASIL
CORREIOS

ANO 2 | EDIÇÃO 06



∞
**MINASUL
PRONTA PARA
RECEBER
SAFRA
2017/2018**



INOVAÇÃO E
DIVERSIFICAÇÃO
SUPPORTADAS POR
**TECNOLOGIA
DE PONTA**



Editorial

“É tempo de colher . . . É tempo de crescermos juntos”

Novamente é **tempo de colher** os frutos de nosso trabalho e de nossos esforços, tanto para os Produtores quanto para as Cooperativas. A nossa MINASUL se fortalece com o recebimento dos cafés de nossa safra. O Mercado avalia o resultado de nossa união e nosso trabalho conjunto pelo volume de recebimento de cafés.

Este resultado representa a capacidade do Cooperado de produzir cafés em quantidade e qualidade, bem como a capacidade da Cooperativa de receber, armazenar, classificar e comercializar estes cafés de forma ágil e eficiente, inclusive com o oferecimento de crédito instantâneo e sem burocracia.

Este conjunto de serviços oferecidos pela MINASUL a seus cooperados é acrescido de produtos, tais como insumos (fertilizantes e defensivos), equipamentos, implementos e máquinas, que também disponibilizados, geram um combinado de vantagens mútuas, inexistente em qualquer outro tipo de estabelecimento ou modelo de negócio, quer sejam Armazéns Gerais, Bancos, Tradings etc.

Dessa forma, quanto mais assertivo e intenso for este nosso trabalho conjunto, mais oportunidades de evolução de serviços e produtos, e fidelização de cooperados serão possíveis.

Também, por outro lado, juntos, MINASUL, Cooperados e Cooperativas Parceiras, estamos consolidando uma imagem de integração, intercooperação e compartilhamento que concretiza uma postura de força, ética e credibilidade para o Mercado. Como consequência, as oportunidades se multiplicam na medida em que cresce nossa presença nos Mercados Nacional e Internacional.

A aposta da Diretoria da MINASUL em atender as sugestões e solicitações de nosso corpo de cooperados (do resultado da pesquisa de satisfação às observações do dia a dia) está consolidando, rapidamente, em uma Empresa Cooperativista de vanguarda com resultados pujantes.

Destes notáveis resultados podemos destacar as nossas **vendas e faturamento** de Produtos que dobraram em um ano; nossas **exportações** foram multiplicadas por 100 (cem) vezes, considerando o primeiro semestre de operação; nossa **expansão** com a implantação da unidade de Lavras que, entre a decisão da implantação e o efetivo início de funcionamento, foram necessários apenas quatro meses, numa demonstração inequívoca de maturidade e agilidade!

Mais do que nunca **é tempo de crescermos juntos!**

A Diretoria

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

Conselho de Administração

triênio 2016/2019

Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Conselheiros

Fernando Graciano Pereira

João Lincoln Reis Veiga

Juliano Moreira Reis

Oswaldo Henrique de Paiva Ribeiro

Conselho Fiscal - exercício 2017

Paulo Enídio Crabi

Gustavo Rennó Reis Almeida

Samuel Antônio Reis

Suplentes

João Artur Siqueira Rodrigues

Márcio Henrique Valadão Nogueira

Rogério Junqueira de Carvalho

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Redação

Eliana Sonja/Sakey Comunicação

Diagramação

Fernando Naves/Sakey Comunicação

Tiragem

7.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul

comunicacao@minasul.com.br

(35) 3219 - 6956

MINASUL

Rua Sílvio Cougo, 680 - Vila Paiva

Varginha/MG - CEP: 37.018 - 020

Telefones: (35) 3219 - 6900

Expediente

3

5 Fique Sabendo

Minasul em Lavras

6

28 Capa

Aconteceu

34

50 Técnico

S.P.A. Saúde

56

58 Balcão de Oportunidades

Academia do Campo: Minasul oferece especialização em cafeicultura

A agricultura é uma das atividades mais antigas da humanidade. Em seus primórdios, as práticas eram rudimentares e focadas na sobrevivência. Com o tempo, os instrumentos e as práticas de manejo se incorporaram à atividade e deram uma nova cara ao setor. As experimentações e novas técnicas moldaram a agricultura moderna ao grau de sofisticação tecnológica atual. A complexidade da agricultura é tão grande hoje, que já existe uma relação de interdependência entre cidade e campo, e um novo termo surgiu para designar essas transformações: agronegócio.

Dada a complexidade do setor e a crescente competitividade do mercado, para uma boa administração de uma propriedade rural é fundamental que o produtor tenha conhecimentos específicos e atualizados. Independentemente do tipo de atividade exercida ou do tamanho da propriedade, o produtor tem que ser um empreendedor.

O setor da cafeicultura não foge à regra. Nesse sentido, a Minasul, sempre preocupada em levar conhecimentos para ajudar seus cooperados na administração de suas propriedades, irá oferecer um curso de especialização em cafeicultura. Com o sugestivo nome de Academia do Campo, o curso vai abranger conhecimento técnico, comercial e gestão da cafeicultura. Voltada para cafeicultores e seus filhos, bem como para pessoas interessadas na cultura do café, a especialização terá a duração de 10 meses. O auditório da Minasul em Varginha vai receber os cursistas para o encontro, que acontecerá uma vez por mês.

O início do curso está previsto para setembro de 2017 e as inscrições poderão ser realizadas durante o mês de julho, no Departamento Técnico da Minasul. Mas atenção: o curso está previsto para, no máximo, 100 participantes. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail viviane.bartelega@minasul.com.br.



Academia do campo



Curso de Especialização em Café

Período: Setembro de 2017 a Junho de 2018

Local: Auditório da Minasul – Varginha

Inscrições e informações: viviane.bartelega@minasul.com.br



Minasul em Lavras: UM SONHO QUE VIRA REALIDADE





Em cumprimento às ações voltadas ao desenvolvimento constante da Minasul, focadas em agilidade, eficiência, dedicação e comprometimento, a cooperativa comemora mais uma grande conquista. Desde junho, a Minasul opera em Lavras, com uma Unidade de Armazém e Escritório de Negócios.

Com a presença nas regiões do Alto do Rio Grande e Campo das Verten-

tes, a Minasul busca por uma maior atuação, proporcionando uma grande oportunidade aos produtores de café e cereais presentes nessas regiões. Todos os serviços e produtos oferecidos pela Minasul a seus cooperados também estão disponíveis na Unidade de Negócios de Lavras.

O imóvel onde funciona a Unidade de Negócios em Lavras pertence à Mina-

sul, em compra aprovada por unanimidade na Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida no dia 31 de março de 2017.

A Minasul, ao expandir sua atuação, traz um novo conceito de cooperativismo, em que a intercooperação e o compartilhamento são as tônicas para atender, cada vez melhor, os cooperados em todas as suas necessidades.



DEU MUITO CERTO: estratégia de participação da Minasul em feiras internacionais rende contratos de exportações



Com o projeto de exportação de cafés especiais, a Minasul tem participado ativamente de feiras internacionais para expandir esse setor na cooperativa. No final de março, a Minasul marcou presença no Hotelex Shanghai 2017, realizado em Shanghai, na China. Em abril, o destino foi Seattle, nos Estados Unidos, com a participação no evento Global Specialty Coffee Expo 2017, realizado entre os dias 20 e 23.

Guilherme Salgado, Diretor Comercial; Francisco Lentini, Supervisor do Departamento de Cafés Especiais; e Maria Claudia Lucinda Porto, Relações Internacionais, embarcaram para os EUA com os objetivos de estudar o mercado, buscar novos clientes e promover a cooperativa e o café de seus cooperados nos Estados Unidos. Antes de aportar no evento, os representantes da Minasul visitaram as principais cafeterias e microtorrefações de Seattle. Após o Global Specialty Coffee Expo 2017, visitaram torrefações de Portland.

Os EUA são o maior consumidor de café do mundo e têm apresentado uma tendência muito positiva em relação aos cafés especiais, mas ainda voltados aos produtos da América





Fique Sabendo

Central e África. Por isso, a importância de apresentar todo o potencial do grão brasileiro aos americanos, principalmente o café fino do Sul de Minas e dos cooperados Minasul. Para isso, durante o evento foi realizada uma sessão de degustação desses cafés no estande da BSCA. Foram oferecidos aos interessados cafés especiais de diversos cooperados de diferentes regiões e, assim, espera-se ganhar cada vez mais espaço no mercado internacional.

Maria Claudia Lucinda Porto, Relações Internacionais da Minasul, ressalta que participar de feiras internacionais é fundamental para entender o mercado, o perfil do consumidor, as preferências sensoriais e as exigências em relação à qualidade. Conhecer todos esses fatores ajuda o Departamento de Exportação da Minasul a realizar um trabalho mais apurado e efetivo.



Exportações a todo vapor

A primeira exportação direta da Minasul foi realizada em outubro de 2016. Até o momento, a Cooperativa já realizou 24 embarques de cafés finos para a Ucrânia, Inglaterra e Coreia do Sul. De acordo com a diretoria da Minasul, mais de 120 contratos já estão fechados até o final deste ano, com embarques previstos para Coreia do Sul, Inglaterra, Suíça, Arábia Saudita, Itália e Alemanha.



UCOM: UM CENTRO DE SOLUÇÕES PARA O MERCADO CAFEIEIRO

Posicionar-se solidamente no mercado cafeeiro nacional e internacional como uma das melhores opções em serviços e negócios é o objetivo da UCOM para 2017. E a safra 2017/2018 será uma oportunidade singular para colocar todo o talento da UCOM sob as vistas de seus clientes atuais e futuros.

Com as obtenções das certificações UTZ e Rainforest Alliance, e a da BMF prevista para junho deste ano, a UCOM segue seu plano de ser cada vez mais flexível e apta a produzir serviços e negócios, sempre atendendo a todas as exigências do mercado. Além disso, com foco na agilidade e produtividade de suas operações, encontram-se em fase final de implantação os novos sistemas e equipamentos para recepção e expedição de café a granel.

O interesse por novos negócios com a UCOM vem crescendo na medida em que a empresa se mostra ao mercado como jovem, ágil e transparente. Essas características impressionam potenciais clientes e agentes de mercado como Nutrade, ECTP, Banco Fibra, Grupo Douqué e outros que a visitaram recentemente. Nesse sentido, a UCOM sempre se posiciona como um centro de soluções confiáveis para seus clientes.

Na última semana de maio, por exemplo, a UCOM sentiu-se privilegiada com a visita da Missão Empresarial do Café com Tudo, quando a empresa teve a oportunidade de mostrar à comunidade empresarial da região suas modernas instalações em operação, sua potencialidade em agregar valor ao produto café e ser um novo player no mercado. “A UCOM é um novo símbolo de eficiência e confiança no mercado cafeeiro global”, comenta Luís Henrique Albinati, diretor executivo da empresa.





Café com Tudo: UCOM recebe visita de Missão Empresarial

Em sua segunda edição, o Café com Tudo foi realizado pela Associação Comercial de Varginha (ACIV) e conta com o apoio e o patrocínio de várias entidades, empresas e associações de classes da cidade, entre elas a Minasul. Promover o café e posicionar Varginha como centro importante do setor cafeeiro em Minas Gerais e no Brasil, é o objetivo do Café com Tudo que, este ano, aconteceu entre os dias 15 de maio e 4 de junho.

Entre as várias ações promovidas durante o evento, a Missão Empresarial Café com Tudo, realizada no dia 24 de maio, foi uma delas. Essa atividade consistiu em levar empresários de diversos setores para conhecer empresas e instituições que colaboram para o desenvolvimento do café em Varginha. Um dos lugares visitados foi a Usina Cocatrel Minasul – UCOM, cujo tour foi comandado pelo presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, e o diretor executivo da UCOM, Luiz Albinati.

Cerca de 30 empresários estiveram na UCOM e todos ficaram impressionados com as tecnologias utilizadas para a melhoria de gestão da cooperativa, que se apresentou moderna e com resultados positivos para a economia de Varginha. “A UCOM foi privilegiada com a visita da Missão Empresarial do Café com Tudo, oportunidade na qual pôde mostrar à comunidade empresarial da região não somente suas modernas instalações em operação, mas também, toda sua potencialidade de agregar valor ao produto café e ser um novo player nesse mercado tão vasto e desafiador”, comenta Albinati.

Ao final da Missão Empresarial, o presidente da ACIV, Anderson Martins, se mostrou satisfeito com o resultado. “Proporcionar uma manhã tão rica em aprendizado para nós, empresários, foi um ponto muito forte desta edição do Café com Tudo”, finalizou.



Fique Sabendo

Uma florada mais saudável para uma colheita mais produtiva.

Priori Top é o único fungicida com dois princípios ativos diferentes que atuam em todas as fases do desenvolvimento dos fungos, promove a proteção da florada, melhora o pegamento de frutos e dá maior produtividade no final.

**Priori Top. Florada protegida,
produtividade garantida.**

megarrybownen



 **Priori Top**[®]

syngenta[®]

Restrição de uso no Estado do Paraná.
Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.**



c.a.s.a[®]
0800 704 4304

www.syngenta.com.br

Rastreabilidade: Plataforma Nucoffee reconhece cooperados Minasul



A evolução na qualidade do café brasileiro é visível nos últimos anos. Os produtores estão cada vez mais cientes da importância de incorporar práticas na cadeia produtiva do café para agregar valor e aumentar o poder competitivo do grão. Para ajudar os cafeicultores nessa empreitada, muitas empresas fornecem programas e projetos específicos. É o caso da Syngenta que, desde 2007, oferece aos cafeicultores a Plataforma Nucoffee, baseada na troca de insumos, serviços e inteligência para aumentar a produtividade de cafeicultores com lotes de café com qualidade certificada e crescente.

A Plataforma Nucoffee, além dos serviços para a qualidade, tem estimulado os produtores a incorporarem a rastreabilidade no processo de produção do café. E mais: toda propriedade que

apresentar a informação de acordo com os processos pré-definidos de rastreabilidade e forem aprovados por uma auditoria externa, recebe um valor significativo por saca trocada. Em todo o Brasil, 1237 propriedades receberam o Reconhecimento Nucoffee pela Rastreabilidade, com seis milhões de sacas rastreadas e 200 mil entregas à Syngenta, gerando U\$ 1,6 milhão aos produtores, referentes à safra 2016/2017.

Em 2016, ao todo, 143 cooperados Minasul participaram do programa de troca Nucoffee. Esses produtores perceberam a oportunidade de agregar valor através da qualidade + rastreabilidade. E dois cooperados Minasul foram premiados com o Reconhecimento Nucoffee pela Rastreabilidade: Marcelo Martins e Lydia Botrel.



Para alcançar o Reconhecimento Nucoffee pela Rastreabilidade, cada produtor tem que lançar os dados de rastreabilidade de seu café na plataforma e deve realizar a rastreabilidade total da fazenda e do lote Nucoffee até o armazém de entrega. A Gerente de Negócios da Syngenta, Roberta Armentano, em evento da empresa, ressaltou a importância da plataforma para a evolução da qualidade e da produtividade do café brasileiro nos últimos anos. “Com a plataforma, a Syngenta auxilia produtores a transformarem sua produção em moeda, para o investimento em tecnologia e o consequente aumento de produtividade, por meio de operações de barter. Nos últimos dez anos, com os serviços agrônômicos especializados oferecidos dentro da solução, ajudamos a gerar um ganho de mais de 8 sacas por hectare. E a isso somamos a rastreabilidade, que permite ao torrefador identificar a proveniência do café adquirido e que o nome da fazenda produtora alcance o grande mercado internacional de cafés especiais, onde o sabor de cada região é muito valorizado”.

O cooperado Marcelo Martins, da Fazenda Pinhal em Elói Mendes, teve o reconhecimento por 1.110 sacas de café. A fazenda possui 700 hectares, distribuídos entre duas atividades: cafeicultura e pecuária leiteira. São 570 mil pés de cafés plantados em

252 hectares, com uma produção média anual de 8 mil sacas. Já a pecuária leiteira conta com 240 hectares para o cultivo de milho e produção de silagem.

A Plataforma Nucoffee foi implantada na propriedade em 2011 e Martins diz que o processo de rastreabilidade sempre fez parte do DNA da fazenda. Para ele, é uma tarefa muito importante, tanto gerencialmente quanto no que se refere à busca pela melhoria constante, segurança e qualidade dos cafés produzidos na Fazenda Pinhal.

Martins acredita que o Reconhecimento Nucoffee pela Rastreabilidade foi conquistado em virtude da longa parceria com a empresa. Sobre a premiação, o produtor comenta que “o sentimento foi de felicidade pelo reconhecimento do trabalho sério que fazemos e nos sentimos incentivados a continuar pois, independentemente deste reconhecimento, é uma ferramenta muito interessante, de fácil utilização, simples de utilizar e que traz um benefício muito grande ao produtor. Tudo isso vai ao encontro da política da Fazenda Pinhal de trabalhar sempre junto com os parceiros em prol de uma produção mais sustentável nos aspectos ambiental, social e econômico”, finaliza Martins.



HISTÓRICO DA FAZENDA PINHAL

A Fazenda Pinhal foi fundada por José Roberto Martins em 1952, quando deu início as atividades de cafeicultura e, posteriormente, à pecuária leiteira, dentro dos moldes típicos de uma fazenda do Sul de Minas Gerais para gerir essas duas atividades. José Roberto Martins sempre fazia o acompanhamento de produtividade dos talhões e monitorava as lavouras. Em outras palavras, a rastreabilidade sempre existiu na Fazenda Pinhal. A propriedade também sempre acreditou nas parcerias para o seu desenvolvimento, como a que possui com a Syngenta. Em 2011, a Fazenda Pinhal entrou em outra fase de sua história, com a constituição de empresa familiar, e a gerência passou para o filho Marcelo Martins, que sempre atuou na fazenda auxiliando o pai. A empresa foi constituída com o intuito de dar continuidade ao trabalho realizado por José Roberto Martins e Marcelo Martins. A Fazenda Pinhal também possui a Certifica Minas e está em processo de certificação pela UTZ.

Agricultura de Precisão já é realidade no Sul de Minas



A agricultura, a exemplo dos setores industriais, vem sofrendo rápidas transformações tecnológicas e tornou-se uma atividade altamente competitiva. O agronegócio não tem mais espaço para decisões intuitivas. Ao contrário, exige, cada vez mais, especialização e profissionalismo, tanto na área gerencial quanto produtiva.

Para ajudar no gerenciamento das propriedades rurais, além da capacidade administrativa, o produtor precisa de dados e informações para adaptar as novas tecnologias à sua realidade. O moderno produtor rural é aquele que assegura o sucesso de sua atividade com informações sobre os fatores que interferem em sua lavoura e de como se pode maximizar os seus efeitos. Isso mostra que, definitivamente, a Agricultura de Precisão tornou-se crucial para o setor.

Em sua gênese, a Agricultura de Precisão contava com as tecnologias das máquinas dotadas de receptores GPS e a geração de mapas de produtividade. Com os avanços tecnológicos, a AP, hoje, é usada em todas as cadeias do setor agropecuário e, de acordo com a realidade de cada produtor, oferece ferramentas inovadoras e precisas.

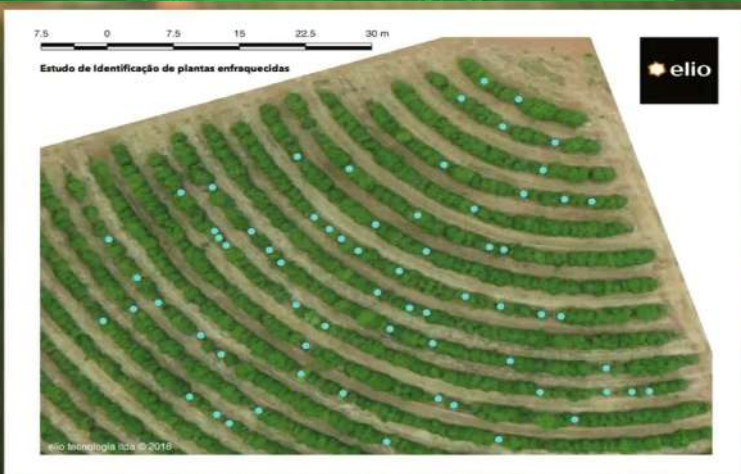
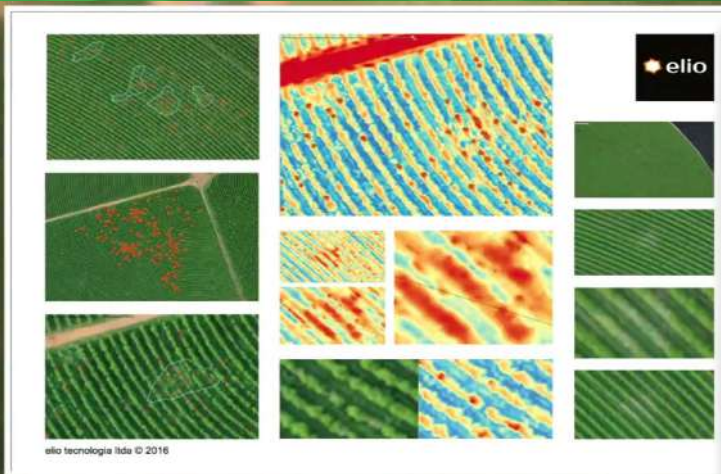
A Agricultura de Precisão tem como objetivo a aplicação de técnicas que levem à otimização da qualidade e quantidade da produção agrícola. Essas técnicas têm na sua base uma relação com o conceito de variabilidade, intrínseco a um terreno agrícola e também ao clima. O que a AP faz é controlar os efeitos dessa variabilidade, possibilitando rendimentos maiores e mais homogêneos a partir do melhor aproveitamento de recursos. Resumindo, a AP é referência



no setor agrícola para o aumento da eficiência produtiva a partir dos seguintes parâmetros: otimizar, vigiar, monitorar e prever.

A AP também já é realidade no Sul de Minas. A Minasul, por exemplo, oferece aos seus cooperados dois instrumentos para ajudar na produção de café: o Agrotopus e a Estação Meteorológica Inteligente. O Agrotopus é uma ferramenta que integra todas as tecnologias da propriedade e possibilita o controle e acompanhamento de cada etapa da produção de café. Já a Estação Meteorológica Inteligente realiza o monitoramento climático da lavoura e também ajuda na tomada de decisões. As duas tecnologias são integradas, ou seja, fazem parte de uma mesma solução.

A Fazenda Santana, em Cristais, de propriedade do cooperado e presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, foi a pioneira na implantação dessas tecnologias na região sul mineira. Primeiro, a Agrotopus realizou um sobrevoo inédito para a coleta de dados, com uma aeronave que integra sensores óticos, robótica, tecnologia aeroespacial e inteligência artificial. As informações captadas são enviadas para a central de processamento e uma equipe de engenheiros agrônomos, engenheiros florestais e cartógrafos fazem a análise que servirá de base para a tomada de decisão por parte do cafeicultor, que terá mais subsídios sobre o plantio, a correção do solo, a pulverização, a irrigação e a colheita.





A Estação Meteorológica Inteligente capta as condições climáticas da fazenda com um nível de precisão superior às previsões regionais. Ela monitora, por meio de 13 sensores, medições cruciais para o cultivo do café. Chuva, umidade, vento, irradiação ultravioleta, evaporação e outras informações são captadas e tratadas em tempo real. Essa tecnologia garante muito mais assertividade, já que reflete o microclima dos talhões da fazenda de café. Apesar da alta tecnologia, possui um custo acessível e a ideia é que um grande número de cooperados conte com essa Estação Meteorológica. “Firmamos uma parceria com a Cooperativa Minasul, o que permitirá que a agricultura digital esteja disponível em rede, cobrindo milhares de propriedades de uma mesma região. Isso, ao mesmo tem-

po em que potencializa essa tecnologia, barateia custos e garante mais benefícios aos cooperados, seja na melhoria do manejo das lavouras, com a utilização racional de defensivos e insumos, seja no avanço das previsões de colheita”, comenta Rodrigo Kopp, da B2K, empresa que desenvolveu a Estação Meteorológica em parceria com a Agrotopus.

“Estou certo de que a agricultura digital ajudará a produção do café no sul de Minas a dar um salto tecnológico importante. O projeto terá início na Fazenda Santana, mas, certamente, irá se expandir entre os produtores da Cooperativa Minasul, que conta com mais de seis mil cooperados”, afirma José Marcos Rafael Magalhães.





Dia de Cooperar Minasul

ARRECADA MATERIAL ESCOLAR PARA ESTUDANTES DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

O Dia de Cooperar Minasul de 2017 já tem data para acontecer: 1º de julho. Este ano, a cooperativa, através da equipe dirigente do Dia C, escolheu arrecadar materiais escolares e brinquedos para os alunos da Escola Municipal Bom Jardim, localizada na zona rural de Conceição do Rio Verde. A instituição municipal de ensino possui 26 alunos, com idades entre 4 e 10 anos, e está localizada na Comunidade Bom jardim, onde a Minasul possui cerca de 20 cooperados.

Segundo a equipe dirigente do Dia C, a maior necessidade da escola é de material escolar básico, como canetinhas, lápis de cor, massinha de modelar, tinta, cadernos, sulfite, borracha, régua, livros e outros. Brinquedos pedagógicos como quebra-cabeça, jogo de montar palavras e materiais usados para crianças em fase pré-escolar também estão em falta na escola. A Minasul fará a entrega de todo o material arrecadado no dia

1º de julho e os voluntários farão uma visita à escola para interagir com as crianças através de brincadeiras e jogos. Além disso, a Minasul irá oferecer um lanche aos estudantes. Para que essa ação seja um sucesso, a cooperativa conta com a ajuda de seus colaboradores e cooperados, tanto para a doação dos materiais, quanto para ser um voluntário no dia da ação.

Postos de recolhimentos para os materiais estão disponíveis nas Unidades de Negócios da Minasul em Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Carmo da Cachoeira, Elói Mendes, Monsenhor Paulo, Nepomuceno, Oliveira, Três Corações e Capelinha. Na sede em Varginha, cinco caixas estão disponíveis nos setores de Classificação, Atendimento, Telefone ADM, Loja e Armazém para o recebimento das doações. O prazo final para os donativos vai até dia 28 de junho.

DIA de Cooperar Dia C



Com a missão de ajudar as pessoas a transformar suas vidas e com a ambição de um mundo mais justo e com pessoas mais felizes, o Sistema Ocemg criou o projeto Dia de Cooperar – Dia C. Com o apoio e a participação efetiva das cooperativas de Minas Gerais, tem o objetivo de promover e estimular a integração das ações voluntárias de cooperados, colaboradores e familiares em um grande movimento de solidariedade cooperativista.

As cooperativas participantes, individualmente ou em grupo, desenvolvem em suas localidades ações, na forma de projetos, atividades e iniciativas, que valorizam o trabalho voluntário e demonstram a capacidade e o empenho do setor em promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de forma sustentável.

Fazenda dos Tachos:

história centenária com identidade visual moderna

A centenária Fazenda dos Tachos, de propriedade dos cooperados Adelino Roberto Bernardes Semboloni e Maria José Vilela Rezende Bernardes, é reconhecida na região Sul Mineira pela produção de café, restaurante, cafeteria e criação e vendas de cavalos da raça Mangalarga Marchador. Adquirida por portugueses, a propriedade existe desde 1780 e, desde então, pertence à mesma família, e as suas construções rústicas ajudam a contar a história da fazenda.

Dona Zezinha, como é mais conhecida, conta que os registros dos primeiros pés de café plantados na Fazenda dos Tachos remontam ao início dos anos 1900. São mais de 100 anos de história com o ouro verde, que começou com o Sr. Emílio Alfredo Rezende, pai da Dona Zezinha. Em 2008, a Fazenda dos Tachos deu início à produção de café especial. Além de comercializar os grãos através da Minasul, a propriedade também embala o seu café especial. Essa bebida exclusiva já conquistou clientes em São Paulo, Belo Horizonte e Bahia, e a maioria deles é de cafeterias.

Os cafés especiais da Fazenda dos Tachos já conquistaram vários prêmios. Na competição Cup of Excellence de 2013, a propriedade conquistou a primeira premiação para a Minasul, ao alcançar o 17º lugar na final internacional do concurso. Em 2014 e 2015, a fazenda também alcançou premiações na final internacional. Em 2015, duas amostras foram premiadas e uma delas atingiu o Top Ten no Cup of Excellence, o primeiro cooperado Minasul a conquistar essa premiação, na CATEGORIA NATURALS. Outros concursos de qualidade de café em que a Fazenda dos Tachos participou e anga-



riu prêmios foram o da Cocamig, o da Minasul e o Fair Trade.

O mercado de café especial exige um aparato diferenciado para a sua comer-

cialização, já que esse produto é destinado a um público mais exigente em relação à qualidade da bebida. Das embalagens ao cartão de visita, a identidade visual é peça fundamental nesse nicho.





Com o início da comercialização dos cafés especiais, a Fazenda dos Tachos criou uma identidade visual, mas, com o tempo, Dona Zezinha sentiu a necessidade de fazer mudanças. A comunicação precisava sofrer alterações para ficar mais condizente com o mercado e, claro, para ajudar a alavancar ainda mais as vendas dos cafés. Foi assim que surgiu a parceria com o Sebrae que, através do Sebraetec, realizou, com todo cuidado e atenção, a mudança visual para a Fazenda dos Tachos.

Dona Zezinha conta que procurou o Sebrae por ser uma instituição séria e profissional. “Admiro muito o Sebrae

e o trabalho que ele realiza em todo o Brasil. Então, houve um entrelaçamento entre a vontade de fazer a mudança visual e o respeito pela instituição”, comenta. Foram seis meses de trabalho, de setembro de 2016 a fevereiro de 2017. E o resultado final superou as expectativas dos proprietários da Fazenda dos Tachos.

A partir do nome da propriedade, o Sebrae começou a idealizar a nova identidade. Os tachos, que dão nome à região onde está localizada a fazenda, fazem parte da história de Minas Gerais. As cores e as texturas desse objeto típico nas propriedades rurais são caracte-

rísticas que revelam a cultura local e inspiraram a criação. “Fantástico. Ficamos muito satisfeitos com o resultado final. Foi além das nossas expectativas”, diz Dona Zezinha.

Site, embalagens e papelaria já estão padronizados no novo conceito visual. Nestas páginas, é possível verificar que as cores claras e os tons rústicos da tipografia fazem da nova identidade visual uma marca moderna, sem deixar de lado a história da propriedade. “Elogios à nova identidade visual da Fazenda dos Tachos não faltam. Amigos e clientes sempre comentam do quanto ficou tudo mais bonito”, finaliza Zezinha.

SOBRE O SEBRAETEC

O Sebraetec (Serviços em Inovação e Tecnologia) oferece o acesso subsidiado a serviços tecnológicos e de inovação, visando a melhoria de processos, produtos e serviços ou a introdução de inovações nas empresas e mercado em seis áreas temáticas: design, inovação, produtividade, qualidade, serviços digitais e sustentabilidade. Os benefícios de participar do Sebraetec são consultoria especializada para desenvolver as inovações na empresa, projetos individuais customizados para atender a necessidade da empresa, acompanhamento para assegurar os melhores resultados e melhor relação custo-benefício dos investimentos em inovação e tecnologia. Além disso, é subsidiado pelo Sebrae, ou seja, o participante paga uma parte do investimento e o Sebrae o restante.

O Sebraetec possui as seguintes modalidades de atendimento:

- **Orientação:** serviços de baixa complexidade tecnológica para orientar a empresa na melhoria de seu processo produtivo e/ou no ajustamento deste às exigências legais
- **Adequação:** serviços de média e alta complexidade tecnológica para adequar a empresa às exigências legais e/ou demandas do mercado, aperfeiçoar ou alterar de forma significativa os seus produtos/serviços ou processo produtivo



Mercado Futuro: bom para você, bom para todos

Uma das modalidades de comercialização de café oferecidas pela Minasul é o mercado futuro. A opção passou a ser operacionalizada na safra anterior e foi bem aceita pelos cooperados. Com o início da safra 2017/2018, a equipe Minasul faz um balanço positivo e apresenta os resultados obtidos em um ano de operação.

Na safra 2016/2017, a Minasul atingiu recorde de comercialização futura de café com um volume total negociado de R\$ 45 milhões, ao preço médio de venda acima de R\$ 600,00 (com entrega em setembro de 2017). Nos meses de outubro e novembro, com a alta do mercado, foram fixadas vendas a R\$ 671,00. Para esta safra, a expectativa é de aumentar em 50% o volume negociado, atingindo R\$ 67 milhões.

A venda futura é uma importante ferramenta de gestão para o cooperado por permitir, ao fixar um preço de entrega futura de parte da sua safra, a garantia da antecipação de parte das suas receitas. Outra opção interessante para o cooperado é a realização de troca futura de café por insumos, máquinas e/ou implementos nas Lojas e Escritórios de Negócios da Minasul. Dessa forma, além de garantir suas receitas, o cooperado também fixa parte dos seus custos.

O cooperado Marcos Paulo Vilela Mendes, da Fa-

zenda Nova Era (Santo Antônio do Amparo), comenta que “depende somente do mercado físico, que está sujeito a clima, especulação e também a vários fatores que nós, produtores, não temos controle, o mercado futuro é uma ferramenta que possibilita ao produtor controlar melhor os custos e melhorar a receita”. Mendes negociou, para a safra 2017/2018, o valor médio das vendas no mercado futuro em R\$ 600,94. Já o produtor Renato Pita, da Fazenda Trapiá (Bae-pendi), fixou o valor médio em R\$ 629,25. “Tenho usado o mecanismo de venda no mercado futuro com a Minasul. O meu objetivo da ‘trava’ de preço não é gerar lucro, mas garantir preço. A ‘trava’ visa garantir um preço, criando uma proteção caso venha acontecer uma queda no mercado no período da entrega. Em novembro de 2016 os preços deram um salto rápido e forte. Aproveitei, então, para fazer duas travas”, explica Pita porque prefere o mercado futuro.

A venda futura é rápida, fácil e segura. Confira as informações necessárias para a operação:

1. Cooperado fornece a certidão de penhor de safra e o laudo de previsão de safra.
2. Cooperativa concede um limite de até 30% da produção prevista, baseado no histórico do cooperado.
3. Cooperado entra em contato com o Departamento de Vendas para negociar a venda para o prazo pretendido.

Em caso de dúvidas, basta acionar o Departamento de Venda Futura de Café, através dos telefones (35) 3219-6942 e (35) 98863-7099.



Cadastre seu número de WhatsApp para receber informações de ideias de preço para safras futuras: **(35) 98863-7099**.

Patrulhamento Rural em Varginha: PM AUMENTA EFETIVO PARA INIBIR CRIMES

O início da safra 2017/2018 de café na região já movimenta a economia e exige mais mão de obra. De acordo com a Fundação Procafé, a cadeia produtiva do setor emprega cerca de 300 mil pessoas e reforça a geração de empregos. Mas, há alguns anos, proprietários de fazendas do Sul de Minas têm enfrentado furtos de máquinas, implementos, insumos, gados e até de sacas de café. Infelizmente, alguns episódios acabam em violência e ajudam a engrossar as estatísticas de crimes graves no país.

Nesse sentido, o Secretário Municipal de Agricultura de Varginha, Marcos Paiva Foresti, encaminhou ofício ao Tenente Coronel Hudson Abner Pinto, comandante do 24º Batalhão de Polícia Militar, solicitando policiamento ostensivo neste período. “Pedimos o auxílio da Polícia Militar no sentido de incluir este evento municipal rural no cronograma de suas atividades. Sabemos que a insegurança tem extrapolado os limites dos grandes centros, incluindo pequenos e médios centros; também não se restringe aos limites da zona urbana, abrangendo a tão fragilizada zona rural, em todo território nacional, por isso fazemos este pedido”, justificou o secretário.

Varginha, sede do 24º Batalhão da Polícia Militar, há quatro anos é servida por uma equipe exclusiva de PMs para a zona rural. Mas, com o agravamento dos furtos e a preocupação maior dos proprietários rurais, o efetivo da PM para patrulhar a zona rural de Varginha e outras cidades que abrangem o 24º BPM irá aumentar.

Além de Varginha, os municípios de Carmo da Cachoeira, Elói Mendes, Monseñor Paulo, Três Pontas, Santana da Vargem, Coqueiral, Boa Esperança, Guapé



e Ilcinéa estão sob a guarda do 24º BPM e, a partir deste ano, haverá mais cinco equipes para atender especialmente essas cidades. Esses grupos serão permanentes a partir de 2017. “Esse aumento é para que se possa ter uma capacidade de resposta melhor contra os crimes na zona rural”, explica Tenente Luciano, do 24º BPM.

Tenente Luciano conta que, após reuniões do 24º BPM com o Secretário Municipal de Agricultura de Varginha, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Varginha e cafeicultores, justamente para tratar o assunto e criar estratégias de prevenção, ficou decidido pelo aumento do efetivo específico de PMs para a zona rural.

Os treinamentos com os PMs que compõem o Patrulhamento Rural foram realizados no início de junho. Foram dois

dias intensos de trabalhos para afinar as equipes para os patrulhamentos nas zonas rurais.

De acordo com o Tenente Luciano, para diminuir os crimes nas propriedades rurais é necessário atentar para a prevenção. No caso de Varginha, além de muitos proprietários já investirem em prevenção, a equipe destinada ao patrulhamento já tem um canal direto com os produtores, através de WhatsApp e celulares dos policiais militares, além do contato com a Companhia. “A palavra-chave é prevenção. Por isso, as mudanças de hábitos dos produtores são fundamentais para inibir os crimes na zona rural. A proximidade do homem do campo com a equipe da PM é essencial também. Essa proximidade gera um contato muito amistoso entre PMs e produtores, que ajuda muito na prevenção”, finaliza Tenente Luciano.

DICAS MINASUL PARA A SEGURANÇA PARA O PERÍODO DA SAFRA 2017/2018

Seguem abaixo orientações aos cooperados Minasul para a prevenção de roubos e perdas de qualidade nos lotes de café:

- **Sempre emitir a Nota Fiscal para o transporte até a cooperativa, pois assim o seu café estará acobertado com o seguro Minasul.**

- **Evite manter o café já beneficiado na fazenda, pois essa prática facilita a ação de ladrões.**

- **Dê preferência ao transporte a granel. Neste caso, verifique o estado da carroceria do caminhão e faça a forração com tecido em ráfia (o mesmo usado na colheita) para facilitar a descarga.**

- **Lotes muito fracionados ou em sacarias facilitam a ação de ladrões e também atrasam o processo de descarga nos armazéns.**

- **Evite a contaminação do café no local de depósito (tulha), não colocando no mesmo ambiente produtos que exalem odores fortes (adubo, madeira, defensivos etc).**

- **O caminhão deve trafegar sempre coberto com lona para evitar a contaminação com poeira (prejudica o aspecto e bebida).**



DICAS DE PREVENÇÃO POLICIAMENTO PREVENTIVO NA ZONA RURAL

Segurança pessoal

- Evite viajar sozinho, manter rotina de horários, itinerários fixos, dar carona para estranhos etc.
- No caso de transporte de valores, insumos ou produção agrícola, é recomendável cientificar também familiares ou funcionários de confiança, informando sobre o início e o término do deslocamento.
- Ao perceber que está sendo seguido por outro veículo, aja com naturalidade, pare na fazenda mais próxima em busca de socorro e avise a Polícia Militar.
- Não porte ou guarde armas de fogo, mesmo que legalizadas. Na maioria das vezes são furtadas ou roubadas de propriedades, podendo ser usadas contra os próprios produtores ou trabalhadores rurais.
- Evite carregar dinheiro para pagamento de funcionário na fazenda. Não sendo possível, comunique pessoalmente aos integrantes da Patrulha Rural sobre a movimentação financeira.
- Durante a viagem, caso seja necessário falar ao telefone celular, procure um local que lhe permita ampla visão, mantendo-se alerta à aproximação de estranhos.
- Em caso de roubo/assalto, não reaja, sua vida é mais valiosa que qualquer bem material. Se possível, procure observar a fisionomia dos criminosos para facilitar um posterior reconhecimento.

Prevenção a furto e roubo de gados

- Reserve os pastos mais vulneráveis (próximos de estradas, longe da sede etc) para o gado de menor valor ou agressivo, destinando os pastos mais seguros para os animais de maior valor e mansos.
- Dificulte o acesso à sua fazenda colocando cadeado nas porteiras e nos embarcadores.
- Marque devidamente os seus animais, evite adquirir animais de procedência duvidosa, sem nota fiscal ou abaixo do valor de mercado, pois tais animais podem ser oriundos de furto.

Prevenção na contratação de mão de obra

- Pesquise antes de contratar novos funcionários.
- Passe a conhecê-los, assim como os seus familiares.
- Não permita que parentes, amigos ou conhecidos dos funcionários tomem conhecimentos sobre a rotina e informações particulares do proprietário.
- Oriente os funcionários a não fornecer informações a pessoas estranhas, como compradores ou vendedores de gado ou produtos agrícolas, bem como ambulantes.

Prevenção a furto e roubo em propriedades rurais

- Suspeite de pessoas que estejam rondando a fazenda, sobretudo à noite, com veículos com porta-malas ou pick-ups.
- Mantenha as porteiras bem conservadas e, se possível, fechadas com cadea-



dos de segredo.

- Evite deixar a propriedade sem morador (caseiro).
- Evite comentar sobre grandes vendas de gado ou lavouras.
- Evite colocar na estrada principal o nome do proprietário na placa de acesso à fazenda.
- Se possível, construa instalações da propriedade longe da estrada ou rodovia.
- Possua animais de guarda, como cachorro ou ganso.
- Esteja sempre em contato com vizinhos de confiança.
- Instale alarme com chave de emergência na propriedade.
- Mantenha escondido um celular na fazenda para emergências.
- Mantenha controle constante sobre o patrimônio da propriedade, fazendo conferências frequentes.
- Denuncie imediatamente à Polícia Militar a ocorrência de crimes contra o patrimônio, pessoas e outros.
- Mantenha-se informado sobre ocorrências e dicas policiais da região, através do site da Polícia Militar (www.pmmg.6rpm.mg.gov.br).

Prevenção a furto e roubo de veículos ou maquinário agrícola

- Comunique imediatamente à Polícia Militar qualquer atitude suspeita de desconhecidos nas proximidades da fazenda ou de pessoas estranhas ocupando veículos e máquinas agrícolas que você conhece.

- Caracterize os veículos da propriedade para que possam ser identificados rapidamente caso sejam levados por criminosos, como por exemplo, adesivos com nome da propriedade, logomarca e cores padrão.
- Utilize garagens fechadas, evitando a exposição dos veículos, máquinas e equipamentos agrícolas a curiosos; se possível, instale mecanismos de segurança nos veículos e máquinas agrícolas (travas, chaves codificadas, alarmes, rastreadores, bloqueadores etc).

Prevenção a furto e roubo de insumos e produção agrícola

- Evite, a todo custo, manter na propriedade, grandes estoques de insumos e produção agrícola.
- Adote medidas para que pessoas estranhas não saibam da compra, transporte ou armazenamento de insumos e produção agrícola na propriedade.
- Armazenagem na fazenda, quando extremamente necessária, deverá ser feita em depósitos apropriados (paiol, tulha etc) e que ofereçam um mínimo de segurança, se possível com grade, sistemas de alarmes etc.
- Somente adquirir defensivos agrícolas e/ou produtos veterinários determinados por receituários de profissionais credenciados e em revendas autorizadas.
- O transporte para a fazenda deverá, se possível, ser realizado pela própria revendedora que possui uma estrutura mais segura para tal.

A Azimut, o complexo, é um produto de ação humana. Leia atentamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de segurança e siga as normas de segurança. Não use o produto em áreas proibidas. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob responsabilidade agrônoma.

LUCISA

Azimut®

Quando as doenças são muitas, a solução precisa ser única.



Azimut®

Complexas são as doenças. Simplesmente Azimut.



ADAMA

adama.com

MINASUL
PRONTA PARA
RECEBER

SAFRA
2017/2018



Começou o período da colheita de café e as fazendas do Sul de Minas estão repletas de atividades. O processo não é novidade para o produtor, mas sempre é garantia de preocupação. Da panha do grão até a armazenagem, inúmeros procedimentos são realizados para que o cafezinho chegue à xícara do consumidor final.

A Minasul já está preparada para o recebimento, a armazenagem, a classificação e a comercialização do café de seus cooperados. Como todos os anos, a cooperativa repassa aos associados as informações necessárias para que tudo ocorra da melhor forma possível. Na Circular Safra 2017, disponível a seguir e transcrita na íntegra, o cooperado Minasul tem todos os dados para que o seu produto chegue à cooperativa com segurança e comercializado com os melhores preços.

A Minasul solicita a máxima atenção dos cooperados com as informações abaixo. Leia com cuidado e caso tenha alguma dúvida, entre em contato com a cooperativa.

Prezado (a) Cooperado (a),

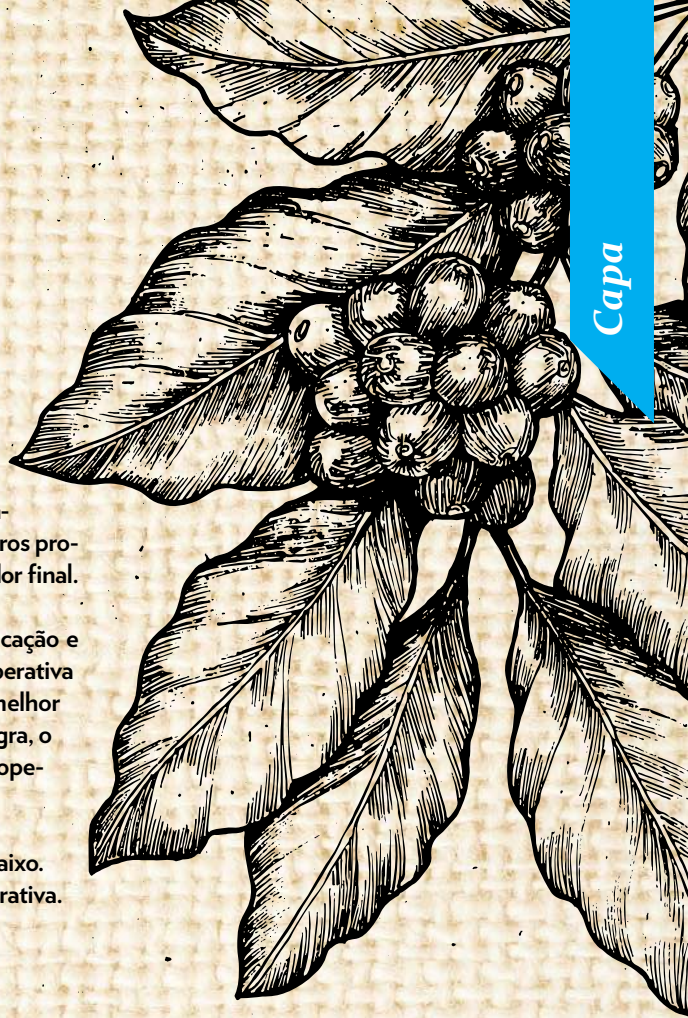
Estamos comemorando o início de mais uma safra e a Minasul deseja sucesso a você, produtor. Neste documento, comunicamos alguns benefícios no recebimento, armazenamento, classificação e comercialização do seu café. Vamos, juntos, fazer com que esta colheita seja tranquila e segura. Conte conosco para atendê-lo no que for preciso.

Guias de Transporte

As guias de transporte poderão ser emitidas na Cooperativa, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, ou através do Portal do Cooperado, disponível em nosso site.

Caso o cooperado faça a opção pela emissão da guia diretamente na SEF/MG (Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais), utilizar os seguintes dados:

Endereço Fiscal para emissão de guia:
Rua João Alves de Miranda, s/n, Vila Paiva - Varginha / MG
CNPJ - 25.863.341/0001-11 Insc. Estadual: 707.047.486-0028



Entrega de Café

Horário estendido para entrega de café: segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, ininterrupto. O transporte poderá ser feito a granel; bags e sacaria de juta (nova ou virada).

A fim de agilidade na descarga de café, não recomendamos o transporte de sacarias em caminhões tipo boiadeiro, basculante, baú e outros - caso ocorra, será cobrada uma taxa de serviço no valor de R\$ 0,70 (setenta centavos) por saca.

Pensando na otimização do processo, cargas com diversos lotes devem ter uma relação na ordem para facilitar a separação. Deve-se evitar a formação de número excessivo de lotes pequenos com as mesmas características.

Para garantir a segurança da carga transportada, sugerimos que os caminhões venham forrados e enlonados, evitando danos causados pela chuva, fumaça e poeira. Em caso de carga a granel, recomendamos utilizar panos de colheita para forrar o caminhão. (O uso de lonas pretas dificulta a descarga). Certifique-se, também, se as tampas laterais do caminhão estão travadas. Esses cuidados garantem a rapidez na descarga.

As escolhas, abaixo de 30% de aproveitamento, serão vendidas imediatamente após o recebimento, devido à grande dificuldade de emblocamento no armazém. Será aceita entrega de escolhas de big bags nos armazéns de Carmo da Cachoeira, **Conceição do Rio Verde**, Elói Mendes e Três Corações.



Obs.: Em breve, a Minasul estará apta a receber café também na Unidade de Lavras. Esta é mais uma novidade, implantada pela Minasul, para benefício do Cooperado.

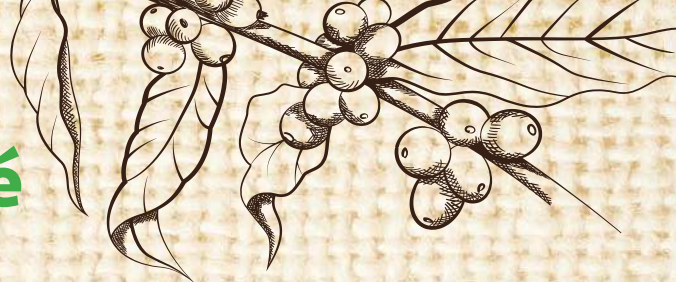
Continuamos trabalhando no sistema de café despersonalizado – recomendamos a personalização somente nas situações em que o cooperado precise fazer uso do próprio café por ocasião da comercialização. O valor cobrado pela personalização é de 0,40% a mais na taxa de manutenção. **Visando agilidade e eficiência no processo, informamos que o prazo para personalizar os lotes é de 7 (sete) dias da entrada do café na Cooperativa.**

Cafés com certificação poderão ser entregues nos armazéns de Varginha, Carmo da Cachoeira, Cambuquira e Oliveira. Sua entrega deverá ser notificada na balança para os devidos registros.

As cargas com valor da guia de transporte de até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) estarão automaticamente cobertas por seguro, no caso de caminhões. Para melhor atender aos cooperados com necessidade de transporte de pequenos lotes, a Cooperativa passa a disponibilizar seguro no valor de até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para cargas transportadas em carrocerias de tratores. Carga de maior valor deve ser objeto de seguro separado, através de seguradora ou transportadora.



Classificação de café



As informações do laudo de classificação dos cafés depositados na Minasul serão divulgadas em até 72 horas da entrada do lote na Cooperativa. Os lotes que apresentarem problemas de bebida e/ou padrão serão reavaliados por uma comissão de produtores de

alto nível e o cooperado será informado do problema de bebida imediatamente. Caso ainda julgue necessário a “reprova”, deverá ser solicitada dentro de um prazo de 7 (sete) dias, a partir do resultado da classificação, com custos adicionais.

PADRÕES MINASUL

PADRÃO	DESCRIÇÃO
CD1	Café de aspecto bom, cor verde escuro (tom azulado), preparado por via úmida: cereja descascado ou despulpado.
CD2	Café de aspecto regular, cor às vezes irregular, preparado por via úmida: cereja descascado ou despulpado.
1.0	Aspecto bom, cor uniforme, colhido no pano, não contendo grãos chuvados, chumbados, barrentos, fermentados nem varrição.
2.0	Aspecto bom, cor uniforme, colhido no pano, não contendo grãos chuvados, barrentos, fermentados nem varrição. Pode conter grãos chumbados.
3.0	Aspecto regular, cor quase uniforme, pode conter alguns grãos chumbados, chuvados e de varrição.
3.1	Aspecto regular, cor quase uniforme, apresentando maior quantidade de grãos chumbados, chuvados, varrição e alguns barrentos (antigo padrão 9).
4.0	Aspecto ruim, cor discrepante, manchado por falta, por excesso de seca ou lotes misturados.
5.0	Aspecto regular, cor quase uniforme. Café com catação alta (acima de 40%) (antigo padrão 8).
5.1	Aspecto ruim, cor discrepante. Café de varrição, carregados de grãos chuvados, barrentos, pretos e ardidos (antigo padrão 6).
6.0	Escolha, aspecto ruim, cor discrepante. Classificado por quilo de aproveitamento (antigo padrão 5).

Comercialização



Oferecemos três opções para vendas de café: venda imediata, venda melhor preço e venda com preço estipulado. As opções de venda devem ser autorizadas até as 13h30, de modo a permitir o início da comercialização no mesmo dia. Cooperados que decidirem retirar a opção de venda de café poderão fazê-la no Departamento de Cafés. Informações de mercado e as vendas diárias feitas pela Minasul estão disponíveis no nosso PORTAL. Acesse o site www.minasul.com.br.

As vendas imediatas serão pagas com prazo de até 24 ho-

ras. Os pagamentos de venda melhor preço e venda com preço estipulado, serão efetuados conforme percentual de quebra de catação, padrão e bebida dos lotes no dia útil seguinte ao recebimento da venda pela Cooperativa, que normalmente é de 8 (oito) dias.

O cooperado poderá receber adiantamentos de venda de café. A Minasul estará financiando recursos para estocagem, conforme repasse do FUNCAFÉ. Todo o material de colheita (bags, sacaria, rastelo, pano, peneira, colheiteiras manuais etc.) também poderá ser financiado.

CPRs e Mercado Futuro

Aqueles que pretendem utilizar os serviços da Minasul para preparo e armazenamento de café a ser entregue para pagamento de CPR, Mercado a Termo ou outra finalidade, poderão utilizar das taxas

de Armazém Gerais (sem a taxa de manutenção). Para isso, basta entrar em contato com o setor de preparo, com antecedência, para inclusão das suas necessidades na nossa programação.

Concurso Qualidade Minasul de Café

Oportunamente, divulgaremos as regras para o XXV CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ.



Saudações Cooperativistas,



Acompanhe, no site www.minasul.com.br, o portfólio de produtos e serviços criados para melhor atendê-lo.



Capa



CORTE E ESQUELETAMENTO DE CAFÉ ALESSANDRO

ALUGA-SE

TRATOR CAFEIEIRO E AGRÍCOLA COM
TRINCHA ESQUELETADEIRA

DECOTADEIRA

VARREDOR DE CAFÉ

ENSILADEIRA

GRADE ARADORA



Imagem meramente ilustrativa



35 3264-2345 | 35 98858-0253
35 99957-8848 | 35 99762-8848

Estreando participação na Expocafé, Minasul alcança volume de R\$ 12 milhões em faturamento

Estar mais próxima dos produtores de café da região Sul Mineira, ter a oportunidade de mostrar os benefícios que a Minasul oferece aos cooperados e apresentar o seu portfólio de produtos e serviços estão entre os objetivos da cooperativa ao participar, pela primeira vez, da Expocafé. O Departamento Comercial da Minasul afirma que esse tipo de evento é uma oportunidade para ouvir os cooperados em seus questionamentos e sugestões, e conhecer e divulgar as novas tecnologias disponíveis no mercado. Participar da maior feira de café do Brasil é fincar o pé na cafeicultura, conhecer possibilidades e realizar benefícios que contribuam com o ganho e a melhoria de vida dos cafeicultores.

Assim como na 2ª Fecom, durante a Expocafé a parceria com outras cooperativas ampliou a atuação da Minasul. A Cooperbom - Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Bom Sucesso - e a Coopervass - Cooperativa Agropecuária do Vale do Sapucaí -, também tiveram a oportunidade de oferecer negócios exclusivos aos seus cooperados. De acordo com o Departamento Comercial da Minasul, essas parcerias são muito interessantes, pois todos só têm a ganhar, na medida em que há a oferta de produtos com condições melhores e mais acessíveis a um grande número de produtores rurais do Sul de Minas.

A diretoria da Minasul está muito satisfeita com os resultados da participação da cooperativa na Expocafé 2017. "Foi um grande sucesso, dando ao cooperado oportunidade de conhecer melhor a sua cooperativa, bem como seus projetos e programas", co-

revista Minasul / edição 6





EXPOCAFÉ 2017 200 Anos

menta Bernardo Paiva, diretor Técnico e de Desenvolvimento da Minasul. De acordo com a diretoria, durante o evento, a cooperativa e suas parceiras fecharam negócios no montante de R\$ 12 milhões.

A Minasul conseguiu criar um ambiente agradável para receber

o produtor, bem como sua família, em busca de conhecimentos técnicos e condições comerciais favoráveis. “A presença de cooperados e familiares no estande da Minasul foi maciça e mostra que foi um grande sucesso a primeira parceria com a Expocafé. Com isso, já estamos confirmados para a edição do evento de 2018”, finaliza Paiva.



EXPOCAFÉ 2017



Presidente da Minasul recebe comenda do “MÉRITO AGROPECUÁRIO”



O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, que também é membro do Conselho Nacional do Café (CNC), recebeu, em cerimônia realizada em abril, em Patrocínio (MG), a comenda do “Mérito Agropecuário”. O distintivo conta com o apoio do CNC e é uma iniciativa do jornal O Agropecuário, com sede na cidade do Cerrado Mineiro.

A comenda tem o objetivo de reconhecer publicamente pessoas que se dedicam à agricultura brasileira e que fazem diferença em seu trabalho em prol do

setor. O CNC fez a indicação de José Marcos para o Mérito Agropecuário 2017 e, em sua justificativa, a entidade apresentou os resultados apresentados em seu primeiro ano de gestão, “os quais evidenciam a expansão da entidade e a proximidade cada vez maior com seus cooperados, além do incessante trabalho, ciente dos problemas do setor, para alcançar melhores resultados aos produtores e, também, à região do Sul de Minas”.

José Marcos Rafael Magalhães é gra-

duado em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação pela PUC-MG, e pós-graduado em Engenharia Econômica, Marketing, Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial, Planejamento Estratégico. Possui MBA's em Gestão Estratégica de Empresas e Planejamento Integrado. Participou de vários cursos de especialização nos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Suíça, Finlândia, Japão e ocupou cargos de direção em empresas dos setores estatal, privado e multinacional, atuando no Brasil e no exterior, com trabalhos desenvolvidos em várias culturas e países.

AGRISHOW 2017: Minasul participa pela primeira vez do maior evento do agronegócio da América Latina



Considerada uma das três principais feiras de tecnologia agrícola do mundo e a maior e mais importante na América Latina, a Agrishow é vitrine das mais avançadas tendências e inovações tecnológicas para o agronegócio. Realizada entre os dias 1º e 5 de maio, recebeu 800 empresas, entre nacionais e internacionais, em uma área de 440 mil/m². De acordo com os organizadores, a edição 2017 recebeu a visita de 152 mil pessoas de 70 países, e alcançou o volume de negócios na ordem de R\$ 2,204 bilhões.

A Minasul participou pela primeira vez da Agrishow através da Mahindra do Brasil. A marca de tratores também marcou presença inédita na 24ª edição do evento. De acordo com José Vítor Lourençoni, supervisor da Minasul/Mahindra, a participação da cooperativa na Agrishow foi excelente, principalmente por poder ver de perto as novidades apresentadas e pela oportunidade de obter novos conhecimentos do setor agropecuário.

A Mahindra apresentou com exclusividade, durante o evento, seu novo portfólio de produtos e soluções para o agricultor brasileiro, bem como a garantia de cinco anos, benefício inédito no mercado de máquinas agrícolas. “Esta garantia, única no mercado, é a comprovação da confiança que a Mahindra tem no produto que ela está entregando para o agricultor brasileiro”, explica o diretor geral de Operações da Mahindra, Jak Torreta.

Entre as novidades apresentadas, uma nova série especial de tratores 8000 e 9500 S, com novo design e plataforma integral de operação, que oferece mais ergonomia e conforto operacional. A empresa também apresentou o Max 26 XL, um trator compacto de 26 CV de potência, e o mPact, um veículo off road, 4X4, ideal para o transporte e locomoção dentro da propriedade. Outra inovação foi o lançamento de uma linha de implementos agrícolas em parceria com a Marchesan. Esses equipamentos são voltados para preparo do solo, tratos culturais e serviços gerais.



Minasul faz entrega técnica de tratores Mahindra

Em março de 2017, a Minasul começou a operar como Concessionário Mahindra para o Sul de Minas. Desde então, a comercialização de tratores está a todo vapor. No mês de maio, a cooperativa realizou a entrega técnica de cinco máquinas: três do modelo 4530 e dois dos modelos 8000 e 9200. Os produtores que adquiriram os tratores são de Carmo de Minas, Olímpio Noronha e Campanha. De acordo com o Departamento Comercial da Minasul, há vários outros tratores comercializados e serão passados aos compradores em breve. As máquinas agrícolas foram entregues com rastreadores Agrotopus, pagos por um ano pela Minasul. Após o período de 12 meses, o produtor pode continuar, por conta própria, com o sistema.





Com patrocínio da Minasul, VARGINHA ENTRA NA ROTA NACIONAL DOS CAMPEONATOS DE BARISMO

Entre os dias 28 de abril e 1º de maio, Varginha foi palco dos Campeonatos Brasileiros de Barismo, organizados pela BSCA, National Body no Brasil da World Coffee Events (WCE), entidade organizadora do World Barista Championship (WBC) e detentora dos direitos da competição em todo o mundo. Foram realizadas as nonas edições dos Campeonatos Brasileiros de Latte Art, Cup Tasters e Coffee In Good Spirits e a sexta edição do Campeonato Brasileiro de Brewers Cup. Todas as etapas integraram as ações do projeto setorial “Brazil. The Coffee Nation”, desenvolvido em

parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

A Minasul, além de patrocinadora dos eventos, contou com a participação de dois colaboradores. Maria Claudia Lucinda Porto, Relações Internacionais da cooperativa, competiu na modalidade Cup Tasters, que avaliou o conhecimento do profissional na distinção de cafés. Já o supervisor do Departamento de Cafés Especiais da Minasul, Francisco Lentini, foi juiz da modalidade Brewers Cup, focada no preparo de café pelos métodos filtrado e manual.



Maria Claudia também é Q-Grader e auxilia a equipe do Departamento de Cafés Especiais da Minasul na identificação e degustação dos cafés dos cooperados. “Durante a competição, acertei 6/8 xícaras, mas devido ao critério de desempate - tempo de prova - não consegui passar para a semifinal. Mas, mesmo assim, valeu muito participar”, diz a profissional.

Já o colaborador Francisco Lentini foi criteriosamente selecionado para fazer parte do corpo de juízes das categorias Brewers e Goods Spirits, devido à sua grande experiência com cafés es-

peciais. Também Q-Grader, já foi juiz internacional do Cup of Excellence por diversas vezes, sempre é convidado a participar como juiz de concursos de qualidade e é instrutor do Curso de Classificação e Degustação do Centro de Comércio de Café de Minas Gerais (CCCMG).

Os campeões de cada categoria foram classificados para os campeonatos mundiais, que ocorreram entre os dias 13 e 15 de junho, em Budapeste, na Hungria. No World of Coffee, os brasileiros conquistaram as seguintes colocações:

<i>Categoria Brewers:</i>	Camila Franco De Souza (PR) - 31ª colocação
<i>Categoria Cup Taster:</i>	Edmilson Batista Generoso (MG) - 7ª colocação
<i>Categoria Good Spirits:</i>	Emerson Do Nascimento Bezerra (RJ) - 21ª colocação
<i>Categoria Latte Art:</i>	Graciele Rodrigues (PR) - 14ª colocação

CAMPEÕES DO WORLD OF COFFEE

<i>Latte Art</i>	1º Arnon Thitprasert - Tailândia	<i>Cup Tasters</i>	1º Lok Chan - Hong Kong
	2º Michalis Karagiannis - Grécia		2º Amano Satsuki - Japão
	3º Agnieszka Rojewska - Polônia		3º Freda Yuan - Reino Unido
<i>Brewers Cup</i>	1º Chad Wang - Taiwan	<i>Coffee In Good Spirits</i>	1º Martin Hudak - Eslováquia
	2º Sam Corra - Austrália		2º Manos Mamakis - Grécia
	3º Stathis Koremtas - Grécia		3º Mateusz Szuchnik - Polônia

Palestras motivacionais agitam Minasul durante a SIPAT 2017

A Minasul realizou, em sua sede em Varginha e em suas Unidades de Negócios - Cambuquira, Carmo da Cachoeira, Capelinha, Conceição do Rio Verde, Elói Mendes, Monsenhor Paulo, Oliveira e Três Corações -, a Sipat 2017, entre os dias 24 e 28 de abril.

Com temas diferenciados, mas com assuntos importantes para o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores, foram ministradas palestras sobre animais peçonhentos, conscientização sobre drogas e bebidas alcoólicas e motivacionais. Cobras, aranhas, escorpiões, lacraias, taturanas, vespas, formigas, abelhas e marimbondos são animais peçonhentos e comuns nas áreas rurais. Por isso mesmo, oportuna a palestra sobre esses animais

e como se defender no caso de aparecer algum deles. Para melhor ilustrar, houve uma exposição de vários tipos de animais peçonhentos.

Um ex-dependente químico, assistido pela Associação Comunitária de Recuperação Novo Caminho (Acrenoc), contou sua história aos colaboradores Minasul. Já os humoristas Boka Mole e Keixada abordaram sobre prevenção de acidentes, segurança do trabalho e conscientização sobre a saúde em geral do trabalhador. Os colaboradores ganharam uma necessária personalização, com kit de higiene bucal. "Foi muito gratificante ver o auditório cheio, sinal de que a Semana de Prevenção de Acidentes foi bem aceita por todos, tanto na sede quanto nas Unidades de Negó-



cios. A Cipa reforçou, durante a Sipat, que a segurança vai muito além de cobranças: é sobre a importância da saúde do colaborador e como o seu bem-estar pode influenciar nos riscos de acidentes dentro da empresa. A Cipa também agradece a todos os parceiros que contribuíram para a realização desse evento, em especial à Mahindra, patrocinadora dos brindes distribuídos”, comenta Otávio Sanches, presidente da Cipa Minasul.

Cipa Minasul tem novos gestores

Em maio foi realizada a eleição dos novos membros dos trabalhadores representantes da CIPA para a gestão 2017/2018. Ao todo, foram 10 inscritos, sendo seis deles eleitos: Vitor Rafael (T.I.) como Vice-presidente, Patrícia Aparecida (Centro de Distribuição), Cleicieny (Comercialização de Café), Adriano Roque (Armazém Varginha), Dênio (T.I.) e Neuza Arcângelo (Departamento Técnico). Os outros seis membros, indicados pela Minasul, foram Danúbia (Armazém Varginha) como Presidente, Anderson Balandino (Armazém Varginha), Daniel (Manutenção), Roberto (Entregas), Wellerson (Entregas) e Paula (Central de Atendimento ao Cooperado).



Chapada de Minas: FERAGRO, EM CAPELINHA, TEM A PARTICIPAÇÃO DA **MINASUL**



A Minasul participou, nos dias 4 e 5 de maio, da Feira Regional Agropecuária – Feragro 2017. Realizada pela Associação Comercial de Capelinha, Emater e Prefeitura Municipal de Capelinha, a Feragro é o maior evento do agronegócio e da agricultura familiar do nordeste mineiro. A Minasul esteve presente com um estande e recebeu a visita de cooperados e produtores não associados, que puderam conhecer melhor os serviços e produtos ofertados pela cooperativa. As empresas Kadoshi e Agrobrás foram as parcerias no evento e expuseram máquinas e implementos.

O Q-Grader da Minasul Sebastião Carlos Luiz, especialista em Classificação e Qualidade de Café, locado na Unidade de Negócios de Capelinha, ministrou um Workshop em Qualidade do Café. Com a participação



de produtores rurais e estudantes da área, o Q-Grader apresentou noções de qualidade de bebidas de café através de provas em xícaras. Os participantes tiveram um entendimento maior sobre os tipos de bebidas e qualidade do café. O Workshop contou com a participação de 25 pessoas, divididas em duas turmas.

A Feragro 2017 está em sua segunda edi-



ção e foi realizada no Parque de Exposições de Capelinha. Mais de 40 empresas participaram com a exposição de produtos nas áreas de cafeicultura, madeira, piscicultura, apicultura, artesanato e variedades como cachaças, sorvetes, energia solar, torrefações e outros. De acordo com os organizadores, mais de 2 mil pessoas participaram do evento e o volume de negócios chegou na casa dos R\$ 7 milhões.

Minasul sedia encontro dos melhores degustadores de café da região



O auditório da Minasul, em Varginha, foi palco do Encontro GQuality Sul de Minas, entre os dias 10 e 13 de abril. O Grupo GQuality é uma iniciativa da Nucoffee/Syngenta, que reúne os principais influenciadores e profissionais da qualidade de café (Q-Graders), com o objetivo de aproximar e estender aos participantes conhecimentos variados em relação ao café. De acordo com Hugo Rodrigues Tobias, da Nucoffee, este encontro teve como foco principal a calibração, que consiste em nivelar todos os parceiros para o recebimento de café da safra 2017/2018.

Além de Tobias, mais sete Q-Graders participaram do encontro: Francisco Lentini (Minasul), David Rodrigues (Coopama), Nelmo Tavares Ribeiro (Coopercam), Ricardo Alves (Cooper-vass), Vânius Fernandes de Almeida (Capebe), Josué Tavares (Coomap), Romário Lúcio Gonçalves (SAAG). Pedro Bronzin Júnior (Coccamig) participou como convidado.



CONHEÇA MAIS O GRUPO GQUALITY:

O Grupo GQuality visa, também, valorizar e reconhecer o Q-Graders dentro da cafeicultura; fomentar a entrega do melhor café do produtor; promover o autoconhecimento e desenvolvimento profissional; a calibração periódica pela metodologia SCAA (Specialty Coffee Association of America); a qualidade dos clientes internacionais; a troca de experiência entre as principais regiões produtoras de café; e divulgar e promover a qualidade e sustentabilidade da cafeicultura brasileira.

Profissionais de Ouro Minasul: AVENTURA COM LOS HERMANOS



Com os resultados positivos apresentados pela Minasul em 2016, a cooperativa, em agradecimento à dedicação de seus colaboradores, sorteou nove viagens à Buenos Aires. Os premiados embarcaram para a capital argentina no dia 11 de maio e, nos cinco dias que permaneceram na cidade, o divertimento foi a tônica do passeio.

Elogios não faltaram à premiação e à viagem. Ricardo Rodrigues Pereira, que trabalha há 25 anos na Minasul, comenta que “foi excelente a viagem e a turma foi muito

boa. Faz tempo que eu não fazia uma viagem tão bacana. Aproveito para agradecer à Minasul por ter proporcionado esse sorteio e a viagem. Fiquei muito surpreso com o prêmio e espero que tenham muitos outros”.

A colaboradora Bethânia Ellen Aguiar Godinho, da Unidade de Negócios de Capelinha, também só tem elogios pela iniciativa do prêmio. “A viagem foi muito gostosa e foi um grande presente da Minasul, pois tenho só três anos de casa e fiquei muito

feliz em ter sido sorteada. Buenos Aires é uma cidade linda e fizemos passeios maravilhosos. Sem falar na turma que foi muito bacana. Resumindo: a viagem foi perfeita”.

A turma foi composta, além de Ricardo e Bethânia, dos colaboradores Beatriz Figueiredo Alves, José Inácio Ferreira Neto, Dênio Vieira Soares, Marcelo Donizeti Concórdia, Vinicius Gonçalves Santos Silva, Gilmar do Bomfim e Rafael Maciel Silva e respectivos namorados (as), esposas e maridos.



Junio e Bethânia



Juliana e Pereira



OPERAÇÃO
DE TROCA
café

Aconteceu

AQUI SEU CAFÉ TEM MAIS VALOR.

Motivos não faltam para você fazer troca com a BASF. De uma forma simples e rentável, através da troca você terá acesso a um portfólio de alta performance, refletindo diretamente no ganho de produtividade e na qualidade do seu café.

Aproveite esta oportunidade de elevar a qualidade da sua lavoura. Consulte um de nossos canais de venda.

ez1

Soluções BASF
para o café.

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

 **BASF**

We create chemistry

MINASUL PARTICIPA DE DIAS DE CAMPO DA FUNDAÇÃO PROCAFÉ





Nos dias 31 de maio e 1º de junho, a Fundação Procafé ofereceu Dias de Campo, que foram realizados na Fazenda Experimental da entidade em Varginha. Os eventos tiveram como objetivos a difusão de tecnologia e inovação, com a apresentação dos resultados da pesquisa cafeeira realizada pela Procafé. Este ano, a organização mostrou novidades em campo com soluções tecnológicas que contribuem para uma boa produção e redução de custos.

A Minasul – Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Vargi-

nha, além de apoiar os Dias de Campo, marcou presença no evento em dois estandes: um com exposição de tratores Mahindra, o outro, dentro do pavilhão da BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais), com ações promocionais dos cafés especiais de cooperados Minasul.

Com a participação neste evento, a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha mais uma vez colocou em prática o objetivo de estar, a cada dia, mais próxima de seus cooperados e parceiros.

PROGRAMA DE ESTÁGIO É IMPLANTADO NA MINASUL

Com o objetivo de atrair jovens universitários e estudantes de cursos técnicos para aprimorarem sua formação acadêmica, a Minasul deu início ao seu Programa de Estágio. A primeira turma desse projeto terá início em agosto de 2017 e, para isso, o processo seletivo acontece no mês de junho, com o recebimento de currículos dos interessados. Em julho, os estudantes selecionados na primeira parte irão passar por uma entrevista e, em agosto, os candidatos finais começam o estágio.

De acordo com Raquel Martins, coordenadora de Gestão de Pessoas da Minasul, com o Programa de Estágio, a Cooperativa quer formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho, tanto para a Minasul quanto para outras empresas. Para tanto, a Minasul começou a divulgar, nas instituições de ensino da região, o seu Programa de Estágio, para dar oportunidade ao maior número de estudantes.

As áreas da Minasul abertas aos estagiários são Marketing, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Central de Atendimento ao Cooperado, Compras, Contabilidade, Logística e Comercial. Para preencher essas demandas, os estudantes devem estar devidamente matriculados em um curso superior ou técnico. Podem se inscrever a uma vaga para o Programa de Estágio Minasul, alunos dos cursos de Administração, Economia,



Direito, Logística, Comércio Exterior, Comunicação Social, Engenharia de Produção, Engenharia Agrícola, Ciências Contábeis e Recursos Humanos.

O estágio terá validade de dois anos. Mais informações e/ou envio de currículos podem ser feitos pelo e-mail estagio@minasul.com.br.



ATENÇÃO COOPERADOS!

MINASUL LIBERA
RECURSO PRÓPRIO
— PARA —
PRÉ-COMERCIALIZAÇÃO
DA SAFRA 2017 / 2018

ATÉ **70%***
DO VALOR
DO CAFÉ À VENDA.

Em breve,
A MINASUL VAI
DISPONIBILIZAR,
TAMBÉM, VERBA
DO FUNCAFÉ.



www.minasul.com.br

[f/minasulcooperativa](https://www.facebook.com/minasulcooperativa)

sakey.com.br

(*) Limitado a R\$ 300,00 por saca.

GSBZ

A MAIS COMPLETA LINHA DE SECADORES

LANÇAMENTO



SECADOR ESTÁTICO



SECADOR ROTATIVO

 **PINHALENSE**

MELHOR DESEMPENHO E MAIOR DURABILIDADE COM PREÇOS ACESSÍVEIS PARA VOCÊ PRODUTOR

(19) 3651-9200
www.pinhalense.com.br

Importância da análise de solo

As recomendações de fertilizantes e corretivos de solo são etapas de grande relevância dentro do processo produtivo do cafeeiro. Para se obter o aumento da produtividade e melhor aproveitamento dos insumos, que é o objetivo das recomendações, há a necessidade de se conhecer a fertilidade do solo onde está ou será plantada a lavoura, com o intuito de se realizar o suprimento dos nutrientes em quantidades corretas para o desenvolvimento da cultura. Um dos métodos mais rápidos, eficientes e baratos para se avaliar a fertilidade do solo é através da análise química. Esta última expressa os teores de cada elemento contido numa amostra.

A amostra consiste de uma pequena porção de solo coletada de forma que represente o talhão da qual foi retirada. Para a realização de uma amostragem correta é necessário selecionar áreas o mais homogêneas possíveis, levando em consideração o histórico da área, vegetação, tipo de solo, topografia e tamanho (não exceder 20 hectares). Outro cuidado a ser tomado é o de não coletar resíduos de produtos químicos e solo próximo a carregadores, formigueiros e árvores, e plantas anormais.

A amostragem é constituída de amostras simples e compostas. A amostra simples é a porção de solo de UM ponto do talhão/gleba, e a amostra composta será formada a partir da homogeneização das amostras simples. Existem diferentes ferramentas eficazes para se retirar uma amostra simples, como os trados holandês e de rosca, sonda e pá reta, podendo esta ser escolhida de acordo com a preferência ou disponibilidade do produtor. Antes de retirar a amostra é interessante realizar a limpeza do local, porém, preservando sempre a camada superficial do solo. O número de amostras simples a serem retiradas é variável de acordo com o tamanho de cada talhão, sendo recomendado um número mínimo de 10 amostras simples por gleba. A profundidade de amostragem mais comum é de 0-20 cm. Caso haja a necessidade de se avaliar os níveis de nutrientes em maior profundez, retira-se também de 20-40 cm, lembrando sempre que a profundidade deve ser a mesma para cada grupo de amostras simples que irá formar uma amostra composta. O local mais indicado para retirada da amostra é na projeção da saia do cafeeiro, uma vez que neste local está contido a maior quantidade de raízes da planta e fora do sulco em áreas para plantio.

1) Após a retirada das amostras, separa-se aproximadamente meio quilo de cada amostra composta e coloca-se em saquinhos limpos devidamente identificados e de forma que sejam apagados.



2) Feito isso, encaminhar para o laboratório, especificando o tipo de análise desejada.



3) Tendo os resultados em mãos, enviar para um Engenheiro Agrônomo competente para a correta interpretação e elaboração do plano de adubação.

Uma amostragem malfeita pode gerar prejuízos econômicos (compra errada de produtos) e ambientais (desequilíbrio dos solos e queda de produtividade), uma vez que as doses de cor-

retivos e fertilizantes são calculadas com base nos resultados laboratoriais. Portanto, esse processo deve ser realizado de forma correta e por pessoas capacitadas.

Vitrine do Campo: com aprovação dos cooperados, evento entra para o calendário de ações técnicas da Minasul



CAMBUQUIRA



CARMO DA CACHOEIRA



COQUEIRAL

Em sua primeira edição, o Vitrine do Campo alcançou os seus principais objetivos: aproximar a Minasul de seus cooperados e levar informações e tecnologias ao produtor rural. Para isso, a cooperativa fincou o pé em seis cidades da região sul mineira – Elói Mendes, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Oliveira, Cambuquira e Monsenhor Paulo –, municípios que possuem Unidades de Negócios Minasul.

“Tivemos a participação de dez empresas parceiras da cooperativa e o público presente foi de aproximadamente 600

peças. Conseguimos divulgar as inovações tecnológicas propostas pela Minasul, o portfólio das empresas e fortalecer os laços com nossos cooperados”, comenta Fabrício de Freitas Alves, coordenador comercial da Minasul.

Alves ressalta que no Vitrine do Campo, que é uma evolução dos tradicionais Dias de Campo, o produtor tem a oportunidade de observar os tratamentos de diferentes empresas da mesma área. Com isso, o cafeicultor consegue concluir qual tratamento se sobressaiu e aplicar aquele que é me-



ELOI MENDES



MONSENHOR PAULO



OLIVEIRA



lhor para a realidade de sua propriedade. Essa é a opinião compartilhada pelo cooperado Diogo Bretas, de Carmo da Cachoeira.

“O Vitrine do Campo foi muito bom. A Minasul esteve mais próxima de seus cooperados, de forma a conhecer melhor a realidade do homem do campo. A troca de experiências foi muito gratificante e o fato de várias empresas participarem ajudou muito, pois assim, a gente conheceu várias marcas e escolheu aquela que melhor se adequa à sua propriedade”.

Para o cooperado Marcelo Matias Marques, de Elói Mendes,

o melhor do Vitrine do Campo foi a possibilidade de conhecer várias marcas e produtos, e poder escolher aquela que mais agradou e tem a ver com a propriedade. “O formato do Vitrine do Campo está aprovado e a continuação do projeto será fundamental para acompanharmos a evolução dos cafezais”, completa Marques.

Em 2018, o Vitrine do Campo deve ocorrer nos meses de março e abril. “Acreditamos que o cooperado participante do Vitrine do Campo 2017 retornará em 2018 para acompanhar a evolução das lavouras e o seu comportamento no decorrer das safras”, finaliza Alves.



Minasul participa de encontro anual do S.P.A. Saúde

S.P.A. Saúde



O 14º Encontro Anual do S.P.A. Saúde reuniu, nos dias 18 e 19 de abril, em São Paulo, 39 representantes de 28 associadas. Com o tema “Gestão compartilhada: parceria para a excelência”, o evento proporcionou troca de experiências e discussão sobre metas de trabalho. Aos participantes foram proferidas 10 palestras por profissionais da equipe do S.P.A. Saúde e do mercado. Os assuntos abordados foram sobre legislação, tecnologia da informação, capacitação profissional, o Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, prospecção da rede direta, novo contrato de prestadores de serviços, rotinas operacionais do cadastro e custos e reajustes nas contribuições mensais. Também fizeram parte da programação oficina laboral, dinâmicas de grupo e apresentação teatral.

As colaboradoras Patricia Bueno Elisei e Paloma Roberta Nogueira Bernardo representaram a Minasul no evento. “O Encontro foi ministrado por uma excelente equipe. Muita capacitação em cada palestra e para nós, funcionárias, quanto conhecimento construído. A cada dia aprendemos o significado e a importância da nossa formação profissional e o curso foi de muita valia e aprendizado. Agradecemos à equipe S.P.A. Saúde, à Minasul e à Credivar pela oportunidade e apoio”, diz Paloma. Patricia também ressaltou a importância do evento. “Tivemos a oportunidade de compartilhar informação com uma equipe qualificada e capacitada, que nos mostrou a importância de ampliar nossa carteira com novas vidas, garantindo a sustentabilidade do plano, tendo em vista a saúde do produtor rural”.

S.P.A. Saúde empossa novos Conselhos Diretor e Fiscal



O Plano de Saúde do Produtor Rural



No dia 17 de abril, em São Paulo, aconteceu a cerimônia de posse dos novos Conselhos Diretor e Fiscal do S.P.A. Saúde. Luiz Fernando Ribeiro, da Cooperativa de Santa Rita do Sapucaí-MG (Cooperrita), é o novo presidente do Conselho Diretor, em substituição a João Emygdio Gonçalves (Coopama), que conduziu o cargo por oito anos. Reginaldo Bal-

bino Pereira e Ricardo de Oliveira Garcia foram reconduzidos para as Superintendências Assistencial e Operacional, respectivamente.

Os Conselhos Diretor e Fiscal da S.P.A. Saúde estão compostos com os seguintes membros:

Conselho Diretor

- Luiz Fernando Ribeiro (Presidente) - Coop. Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda. (Cooperrita)
- Noé Francisco Rodrigues - Cooperativa Agrop. de Jacutinga Ltda. (Coapeja)
- Oswaldo Netto Junior - Coop. dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal)
- Oswaldo de Paiva Pinto Filho - Coop. dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda. (Minasul)
- Pedro Augusto Fernandes Guimarães - Coop. de Laticínios Serramar (Serramar)
- José Francisco Rodrigues Gomes - Coop. de Lat. Médio Vale do Paraíba (Comevap)
- Sandro da Silva Oliveira - Coop. Agrária de Machado Ltda. (Coopama)

Conselho Fiscal

- José Neife de Miranda - Coop. Agropecuária de Boa Esperança Ltda. (Capebe)
- Leonardo de Mello Brandão (Presidente) - Coop. Agrop. do Vale do Sapucaí Ltda. (Coopervass)
- Ricardo Campos Borges - Coop. de Crédito de Livre Admissão da Região de Varginha Ltda (Sicoob Credivar)

Superintendentes

- Reginaldo Balbino Pereira - Superintendência Assistencial
- Ricardo de Oliveira Garcia - Superintendência Operacional

BALCÃO DE OPORTUNIDADES

Vende-se 286 hectares de terra na cidade de Liberdade-MG. Própria para plantio de eucalipto e reserva legal. Terra totalmente regularizada. Valor: R\$ 4.000,00/hectare.
Contato: (35) 9 9969-1813.

Vende-se seis fornalhas usadas para secador, todas em perfeito estado. Fabricadas com tubos de costura 2" Schedule 40 (parede grossa).
Contato: (35) 9 8427 2873.

Aluga-se apartamento em Juiz de Fora (MG), região central. Ideal para estudantes universitários. Com três quartos e garagem. **Contatos (35) 9 9989 8613 ou (35) 9 8862 0731.**

Vende-se casa zona sul de São Paulo. 250m² de terreno e 250m² de área contruída, três quartos com armários embutidos, sala, banheiro e cozinha planejada na frente. Fundos: edícula com banheiro, garagem para dois carros grandes, portões elétricos, área de serviço, quarto de empregada e área de lazer com churrasqueira. Valor: R\$ 600 mil. **Contato (35) 9 9809 6424.**

Vende-se casa em Itanhaém, litoral sul de São Paulo. Casa mobiliada com 350m², dois quartos, uma suíte, piscina, área de lazer, garagem para cinco carros, lavanderia, sala, dois banheiros. Valor: R\$ 350 mil.
Contato (35) 9 9809 6424.



PROGRAMA DE
ESTÁGIO
— MINASUL —

INSCRIÇÕES

ATÉ JUNHO DE 2017

PROCESSO SELETIVO

JULHO DE 2017

INÍCIO

AGOSTO DE 2017

“ Prepare-se para o mercado de trabalho ”

“ Oportunidade de carreira e conhecimento ”

Envie seu currículo pelo e-mail:
estagio@minasul.com.br





mPact 750S & 1000S



8000S



9500S

SUA TERRA MERECE NOVIDADES FORTES.



Max 26XL



*Consultar o Manual de Garantia para limites aplicáveis.

CONHEÇA OS LANÇAMENTOS E AS NOVIDADES DA MAHINDRA EM 2017:

- Max 26XL, o trator subcompacto com maior capacidade de carga da categoria.
- Tratores 8000S e 9500S da Série S, com novo design, plataforma integral de operação e sistema de iluminação por LED.
- mPact 750S e 1000S: off roads 4x4 que encaram qualquer terreno, podendo rebocar cargas de até 1 tonelada.
- Garantia de 5 Anos, inédita no agronegócio brasileiro.

Acompanhe a fabricante nº 1 do mundo em vendas de tratores nos canais:

 @MahindraBR  mahindrabrasil.com



minasul.com.br
Showroom: Av. João Alves de Miranda, s/n, Vila Paiva
Varginha/MG
Fone: (35) 3219.6901

Mahindra
Rise.